

APRESENTAÇÃO

O presente número da revista CADERNOS CERU apresenta uma série de artigos que priorizam discussões sobre questões urbanas e cidadania, tendo por base estudos empíricos desenvolvidos em importantes cidades e regiões metropolitanas de diferentes regiões brasileiras. São artigos que tratam de fenômenos e relações sociais que aí se desenvolvem referentes ao comércio, trabalho, sindicato inclusive à educação e cultura e, nesse caso, com enfoque no lazer e na religiosidade.

Tais estudos revelam particularidades desses fenômenos em regiões tão diversas, como Manaus, São Paulo e Recife, incluindo aquelas que se urbanizam rapidamente tendo em vista as características do atual desenvolvimento econômico brasileiro, como as regiões do submédio São Francisco e de Curuçá na Bahia ou cidades que se consolidam como polos regionais, como Sorocaba, no interior do Estado de São Paulo.

Comércio, trabalho, sindicato, educação e cidadania são objeto de análise de pesquisas relatadas em vários artigos. *A experiência da formação sindical no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista: educação, ação sindical e cidadania*, da autora Sílvia Gaban, procura apreender e compreender as estratégias da experiência educativo-sindical do referido sindicato no período 1999/2009. *Dimensões da difusão tecnológica no setor bancário, divisão do trabalho e ação sindical*, de autoria de Ana Tércia Sanches, estuda as inovações tecnológicas implementadas no contexto das transformações produtivas no setor bancário e seus reflexos no cotidiano dos trabalhadores, bem como as respostas sindicais nesse contexto. *Programas públicos de formação profissional e percepção do mercado de trabalho: relatos de uma pesquisa qualitativa*, de Leonardo Mello e Silva, Arthur Porto Pereira da Silva e Ivi Belmonte Machado, enfoca uma experiência de intermediação de mão de obra de um programa de formação profissional nos setores de construção civil, metalurgia e venda tendo por base pesquisa empírica realizada em um município da Grande São Paulo, destacando a importância da coordenação dos atores coletivos tendo em vista os problemas e obstáculos que surgem no decorrer da implementação do referido programa. *Em Alternativas para geração de emprego e renda em desenvolvimento regional sustentável: estudo de caso do bairro Vargem Grande*,

subdistrito de Parelheiros, região metropolitana do Município de São Paulo, de Jacob Carlos Lima e Cecília Pontes Rodrigues, é relatado um estudo sobre as iniciativas de geração de trabalho e renda de pequenos empreendedores locais com enfoque na economia solidária e o desenvolvimento regional sustentável.

Ainda na metrópole de São Paulo, o lazer é estudado em associação com o trabalho, no artigo *Imagem, Oralidade e Escrita – uma reflexão antropológica sobre o SESC São Paulo*, da pesquisadora Yara Schreiber Dines. A autora trabalhou com o acervo iconográfico da citada instituição e depoimentos de membros, funcionários e frequentadores, o que lhe permitiu compreender, simultaneamente, a significação das diversas atividades esportivas e culturais desenvolvidas pela instituição SESC na metrópole, no decorrer de sua trajetória de mais de sessenta anos. Com base nesses mesmos dados a pesquisadora trabalhou ainda a evolução das opções de lazer da população de diferentes meios sociais no período.

Além de São Paulo, duas outras regiões metropolitanas, Recife e Manaus, são também estudadas: a primeira, em *Mercado Público de Água Fria: a formação de um enredo comercial no bairro à luz do seu marco referencial*, em que os autores Bruno Maia Halley e Daniela Burle de Loiola analisam fatos sociais relacionados à modernização dos subúrbios, mais particularmente a importância do mercado público de Água Fria na formação da identidade dos moradores e nas relações que estes mantêm com a metrópole.

A região de Manaus é o espaço físico e social em que os autores do artigo *As artimanhas do capital: um estudo das estratégias empresariais no polo oleiro-cerâmico da Região Metropolitana de Manaus*, Cleiton Ferreira Maciel, Maria Isabel de Medeiros Valle e Jeanne Mariel Brito de Moura, estudam as estratégias capitalistas desenvolvidas diante da reorganização do processo global de acumulação, com base nas exigências dos novos paradigmas da produção, como flexibilidade, inovações organizacionais e adoção de novas tecnologias, entre outras.

O artigo de Ludvine Eloy, Pedro Castelo Branco Silveira, Edonice da R. Barros, Geneviève Cortes e Sylvain Souchard, *O papel da cidade na agricultura familiar do semiárido: o exemplo do submédio São Francisco*, mostra a influência da construção da barragem de Sobradinho no desenvolvimento das cidades regionais e a consequente alteração no modo de vida da população relacionada à organização e dinâmica da agricultura familiar.

A relação entre urbanização e religiosidade é a temática tratada nos artigos *Religiosidade católica num contexto de transição rural-urbano*, de Alexandre da Silva Chaves, e *O Divino faz festa em Sorocaba (SP)*, de Neusa de Fátima Mariano. No primeiro, o autor estuda o contexto de transição, de mudança cultural pelo qual passam as manifestações de religiosidade no bairro de Mato Dentro, no município de Franco da Rocha (SP) e as modificações de *habitus* da população tendo em vista a crescente urbani-

zação. No segundo artigo a autora faz um histórico da importante festa religiosa do interior de São Paulo com sede em Sorocaba, a Festa do Divino, tendo em vista compreender as transformações pelas quais tem passado a referida festa, hoje organizada pelos arautos de Pentecostes, de forma descentralizada pelas diversas paróquias de Sorocaba.

Em consonância com os estudos acima citados, relativos às “questões urbanas e cidadania”, no presente número da revista Cadernos CERU, foram incluídos, considerando a abrangência de seus respectivos temas, três artigos que se referem aos métodos e técnicas em pesquisa nas ciências sociais. *Imagem e olhar em pesquisa: para além do visível*, de autoria de Maria Esther Fernandes, que discute a importância da fotografia enquanto técnica de pesquisa. Referindo-se ao avanço de sua utilização desde os clássicos estudos de Franz Boas, Margareth Mead e John Collier, a autora tece considerações, em torno da sua experiência como pesquisadora, tendo em vista a capacidade da fotografia de registrar detalhes que podem passar despercebidos no decorrer do trabalho de campo.

Finalizando, no presente número da revista Cadernos CERU, foram incluídos, considerando a abrangência de seus respectivos temas, dois artigos de cunho teórico, de fundamental importância para a discussão da cidadania e, portanto, em estreita relação com os temas tratados nos demais artigos *Cultura e capital social: influência na participação política brasileira*, de Angélica Lyra de Araújo, e *O lugar dos conceitos de “estrutura” e “instituição” na pesquisa em educação*, de Décio Azevedo Marques de Saes. O primeiro traz uma reflexão sobre a formação da cultura política brasileira e sua influência na participação política da população. Após considerar o descompasso entre a evolução econômica e a política da sociedade brasileira a partir dos anos 50, conclui que a compreensão do comportamento político da sociedade brasileira passa pelo entendimento da construção da cultura política, que, ainda hoje, não se apresenta como participativa e democrática, ao contrário, ostenta uma postura fragmentada e individualista que leva à prevalência da indiferença. O segundo artigo mostra a importância teórica dos conceitos de estrutura e instituição nas pesquisas sociológicas sobre educação numa sociedade capitalista como a brasileira. Tendo em vista que a estrutura escolar consiste num conjunto de regras jurídicas, que orienta o comportamento dos agentes do sistema escolar com base em valores conectados com aqueles predominantes na sociedade, conclui que a compreensão da mesma, deve, obrigatoriamente, passar pelo estudo simultâneo e articulado das estruturas escolar e social total para se chegar ao entendimento da lógica que orienta o seu funcionamento. Assim sendo, com base em sua experiência, recomenda aos pesquisadores a utilização de técnicas de pesquisa que lhes permitam ultrapassar a mera descrição da instituição escolar e desvendar a natureza dos valores estruturais que, de fato, orientam as práticas escolares.

Fechando o conteúdo deste número, Geraldo Ribeiro de Sá apresenta a resenha do livro “O bandido que virou pregador”, escrito por Mariana Cortes e prefaciado por Flávio Antonio Pierucci, publicado pela editora Hucitec.

A importância dos temas trabalhados no presente número da revista e o curriculum dos colegas que aí relatam suas pesquisas, socializando seus respectivos dados, deverão trazer grande e efetiva colaboração, sobretudo para aqueles pesquisadores que se dedicam ao estudo das questões urbanas, exatamente como era nosso objetivo.

A equipe do Ceru agradece aos autores que apresentaram seus textos para publicação em mais este número dos CADERNOS CERU, à Comissão de Credenciamento da Universidade de São Paulo pelo apoio financeiro e, finalmente, à monitora Lillian Prado Pereira pela eficiente colaboração.

Maria Christina Siqueira de Souza Campos
Maria Helena Rocha Antuniassi